



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Vacinação De Crianças E Adolescentes Contra O Papiloma Vírus Humano Em Uma Área Da Estratégia Saúde Da Família, Belém-Pa, No Ano De 2016

Autores: EDILENE SILVA DA COSTA (CESUPA); BÁRBARA FREITAS COELHO (CESUPA); CARLOS WAGNER MACHADO PEREIRA (UFPA); HILÁRIO JOSÉ SILVA DE LIMA (CESUPA); JAÍRA ATAIDE DOS SANTOS FILHA (CESUPA); TIAGO DE OLIVEIRA LEÃO (UFPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A vacinação contra o Papiloma Vírus Humana (HPV), em meninas de 9 a 11 anos e adolescentes de 12 e 13 anos, é uma grande estratégia para a redução da ocorrência de casos de Câncer de Colo do Útero (CCU) em mulheres. Essa iniciativa do Programa Nacional Imunização (PNI), iniciada em 2014, enfrenta limitações para o alcance do indicador epidemiológico de 80% ou mais de meninas vacinadas. OBJETIVO: Analisar a cobertura vacinal contra o HPV na área da Estratégia Saúde da Família Paracuri I, no município de Belém-PA, no ano de 2016. MÉTODO: O estudo foi do tipo transversal descritivo com coleta de dados de fonte primária mediante a aplicação de questionários. RESULTADOS: Após análise dos dados coletados através dos questionários aplicados aos ACS, encontrou-se um quantitativo de 51 sujeitos entre crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Dentre as 96 meninas encontradas no cadastro família da ESF, apenas 38 (39,5%) foram encontradas para aplicação do questionário durante o trabalho de campo, número este inferior ao informado pelos ACS e ao registro nos cadastros da equipe I. Verificou-se que, do total de 38 meninas encontradas na comunidade durante a pesquisa de campo e a aplicação de questionário das crianças e adolescentes, 25 (65,7%) apresentaram cobertura vacinal, 8 apresentam apenas a primeira dose da vacina e 5 não possuíam nenhuma dose administrada. CONCLUSÃO: Dentre as principais estratégias utilizadas para resgate da população-alvo não vacinada, destacou-se a orientação domiciliar realizada pelos ACS. Além disso, distribuição de cartazes com informações sobre dia, horário e local de vacinação e a disponibilidade da vacinação nas escolas e necessidade de educação em saúde entre os integrantes da equipe de atenção primária.